

Determinantes da qualidade de cursos superiores de administração

Resumo: O objetivo desse trabalho é divulgar os resultados de uma investigação que almejou identificar os determinantes da qualidade de cursos da educação superior. Adotando como fundamento teórico os conhecimentos acumulados por meio das pesquisas sobre a eficácia escolar, a investigação aborda a realidade brasileira dos cursos superiores da área de gerenciamento e administração, no ano de 2006. A partir de dados secundários obtidos nas bases do Censo da Educação Superior e do Exame Nacional de Desempenho do Estudante, contemplando um universo de 2.939 cursos e 1.035.765 alunos, foram utilizadas técnicas estatísticas de Análise de Classe Latente e Regressão Logística para a formação de 11 construtos que representaram o modelo de análise da investigação. Como resultado, tais construtos evidenciaram padrões de comportamento que melhor se associaram a indicadores relacionados ao conceito de qualidade na educação superior. Ao passo que a investigação colabora na divulgação da aplicação das citadas técnicas estatísticas nas ciências sociais aplicadas, os resultados aqui apresentados trazem novas contribuições às discussões acerca de qualidade na educação e de políticas educacionais.

Palavras-chave: Administração. Educação superior. Estatísticas educacionais.

Arturo Cavalcanti Catunda
Doutor em Educação pela
Universidade Federal da Bahia
acatunda@yahoo.com.br
Robert Evan Verhine
Universidade Federal da Bahia
verhine@ufba.br

Introdução

Dentre os problemas relacionados à educação, de uma forma geral, é comum encontrar calorosas discussões acerca do conceito de qualidade, assim como dos fatores que a determinam. Embora amplamente discutida, a qualidade no ensino é difícil de conceituar. *Rankings* de desempenho, como o do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), listas que classificam as melhores universidades mundiais ou o fato do Brasil não possuir um Prêmio Nobel não são determinantes da qualidade da educação desse país. Estas são algumas das inúmeras possibilidades de se evidenciar esse conceito multifacetado, pois, dependendo ponto de vista, o conceito de qualidade apresenta significados diversos.

O que é qualidade para os pais pode não ser para os filhos. A qualidade da educação demandada pela indústria pode ser diferente daquela demandada pelo governo, a qual também pode diferir em relação aos ideais de qualidade da sociedade civil. O que é considerado qualidade em um país oriental pode não ser considerado em um país ocidental. O que é qualidade na educação infantil pode não ser na educação de jovens e adultos.

É nesse emaranhado de possibilidades e significados que começaram a surgir as inquietações iniciais para a investigação¹

(1) Tal investigação resultou na produção da tese intitulada *Fatores de qualidade da educação superior: estudo sobre os dados dos cursos de administração*, defendida em 5/03/2012.

que deu origem a esse artigo: o que é uma educação superior de qualidade? O que torna uma instituição de ensino superior boa? Como se organizam esses fatores de qualidade? Quase que exclusivamente concentradas na educação básica, as pesquisas sobre os fatores condicionantes da qualidade na educação, nesses últimos quarenta anos, vêm contribuindo para a produção de conhecimentos que visam responder a esses tipos de perguntas. (THURLER, 1998) Tais pesquisas servem também para fundamentar a formulação de políticas que visam aumentar as chances de sucesso de alunos em diferentes condições, principalmente os originados de contextos socioeconômicos desfavoráveis.

Este trabalho se preocupa com a qualidade de cursos do ensino superior no Brasil e tem o objetivo de apresentar os resultados de regressões logísticas que tentam, mesmo que limitadamente, identificar os determinantes da qualidade de cursos da área de gerenciamento e administração, no ano de 2006. Tais regressões foram aplicadas em construtos (variáveis não observadas) formados a partir da Análise de Classes Latentes de dados secundários do Censo da Educação Superior e do Exame Nacional do Desempenho de Estudantes (ENADE).

Para tanto, o artigo está organizado em sete partes além desta introdutória. Na segunda parte, serão apresentadas as características da investigação, ou seja, os principais conceitos trabalhados, o Modelo de Análise e o plano amostral. Os procedimentos estatísticos serão apresentados na terceira parte. Na quarta parte, será reportada a formação do Quadro Operacional. Os resultados das aplicações da técnica de Análise de Classes Latentes (LCA) e das regressões logísticas serão apresentados na quinta parte. A sexta é reservada à conclusão e a última traz as referências dos autores citados ao longo do texto.

Características da investigação

A investigação da qual originou esse presente artigo teve como objeto de estudo a qualidade de cursos superiores no Brasil, assim como os fatores que a determinam. Em função disso, dois conceitos foram por ela abordados: o de qualidade na educação superior e o de modelos de eficácia escolar.

Independentemente da modalidade de ensino (presencial ou a distância), a qualidade da educação superior é considerada extre-

mamente moldável à visão de mundo, ao tempo, às necessidades, à tecnologia e aos atores envolvidos em sua definição. (BERNETT, 1992; BERTOLIN, 2007; HARVEY; GREEN, 1993) Considerando que o conceito da qualidade na educação superior é contextual, local e temporal, fica, portanto, impraticável e sem propósito eleger uma única definição. Assim, optou-se, na investigação, por identificar e trabalhar com diferentes dimensões de qualidade. Nesse sentido, as quatro dimensões de qualidade elencadas em García García (2000) foram particularmente úteis a este trabalho.

A primeira dimensão apontada pela citada autora é a da **relevância**, responsável por assegurar a correspondência entre o que os estudantes aprendem e as necessidades sociais e individuais. A segunda dimensão é a da **eficácia**, onde a qualidade seria uma relação entre os resultados logrados e os fins formulados em planos de estudos ou *standards*. A terceira dimensão reside na **eficiência**, ou seja, na relação entre os recursos empregados, os processos utilizados e os resultados obtidos, permeando assim uma visão conhecida como economicista. A quarta dimensão está vinculada à **equidade** na oferta e oportunidade de acesso e continuidade de estudos independentemente da origem e condição socioeconômica do aluno.

Por restrições metodológicas, na investigação foi abordada a dimensão eficácia, a qual relaciona os resultados logrados aos fins formulados em planos e *standards* (os alunos aprendem o que deveriam aprender). Esta escolha foi justificada por ser, na visão dos autores, a que mais representa o ideal de qualidade na educação. Esse argumento é corroborado pela reflexão de que nada adiantaria uma escola eficiente (mais egressos com menos recursos), equânime (com oportunidades a todos os alunos) ou efetiva (alinhada aos anseios da sociedade) se o aluno dela não aprendesse o que deveria aprender.

Tal dimensão de eficácia foi verificada empiricamente na investigação a partir de informações produzidas com o desempenho de alunos e de cursos da área de gerenciamento e administração, no Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) de 2006. Dessa forma, levando em consideração as limitações que a restrição da escolha implica nas conclusões da investigação, foi considerada educação de qualidade (ou eficaz) aquela produzida por cursos com maiores resultados no referido exame.

Para investigar os fatores que contribuem para esta qualidade, optou-se por adotar como fundamento teórico os conhecimentos

acumulados por meio das pesquisas sobre a eficácia escolar. Segundo Murillo Torrecilla (2003), a linha de investigação sobre eficácia escolar compreende os estudos empíricos que buscam, por um lado, compreender a capacidade que as escolas (instituições de ensino) têm para influenciar o desenvolvimento de seus alunos e, por outro, conhecer o que torna uma escola eficaz. Para o autor, é possível distinguir dois grandes objetivos dos estudos sobre eficácia escolar: 1) Estimar a magnitude do efeito escolar e analisar suas propriedades científicas (consistência entre áreas, estabilidade, eficácia diferencial e durabilidade); e 2) Identificar os fatores de aula, escola e contexto que propiciam uma escola se tornar eficaz.

Corroborando os estudos sobre eficácia escolar, uma gama de trabalhos busca compreender como esses fatores se comportam em conjunto, ou seja, como eles se correlacionam entre si e como eles poderiam ser combinados para uma melhor explicação/representação do fenômeno da eficácia escolar, assim como para a identificação de modelos que proporcionem maior desenvolvimento acadêmico dos alunos. (BROOKE; SOARES, 2008) Tais modelos procuram não só evidenciar “quais” fatores são importantes, mas “como” eles influenciam a qualidade da educação.

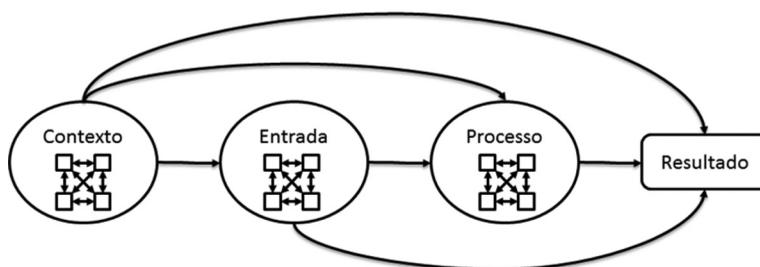
As pesquisas em eficácia escolar, sejam elas realizadas em países desenvolvidos ou em desenvolvimento, utilizam como modelo de análise a associação entre variáveis independentes – hipoteticamente relacionadas à eficácia – e variáveis dependentes – geralmente relacionadas com o desenvolvimento cognitivo do aluno, medido por algum exame externo.

Exemplos desse tipo de pesquisa podem ser evidenciados no *Modelo integrado da efetividade escolar*, desenvolvido pelo Scheerens (1990), no *Modelo conceitual: fatores intra e extraescolares associados ao desempenho cognitivo dos alunos*, desenvolvido no Brasil por Soares (2007), assim como no *Modelo analítico de eficácia de escolas de primeiro ciclo*, de Murillo Torrecilla (2008). No primeiro modelo, Scheerens (1990) analisou diferentes indicadores relacionados com o funcionamento de uma escola, em quatro dimensões: contexto (*context*), entrada (*inputs*), processo (*process*) e produto (*outputs*). Já o modelo de Soares (2007) demonstra como fatores intra e extraescolares se associam ao desempenho cognitivo dos alunos, revelando que são inúmeros os fatores que influenciam o desempenho dos alunos e que nenhum deles é capaz de garantir, de forma isolada, bons resultados escolares. Por fim, o modelo de

Murillo Torrecilla (2008) se concentra nas variáveis de processo e faz uma distinção clara dos fatores pertencentes à escola, à sala de aula e a ambos, demonstrando que os fatores relacionados à sala de aula têm maior importância sobre o rendimento do aluno que os que estão fora da sala de aula.

O modelo desta investigação, desenvolvido a partir desses referenciais anteriormente citados, contemplou quatro dimensões. Três delas (contexto, entrada e processo) assumiram a forma de construtos, ou seja, variáveis latentes não observadas diretamente e representadas por elipses na Figura 1, apresentada adiante. Tais construtos foram compostos a partir de variáveis que puderam ser diretamente observadas, chamadas de indicadores, representados por pequenos retângulos situados na região das elipses, e tiveram seus dados extraídos das bases do Censo da Educação Superior de 2006 e do Questionário Socioeconômico respondido pelos alunos durante o ENADE de 2006. A quarta dimensão (Resultado) – representada por um grande retângulo ao lado direito da figura – foi composta por três variáveis observáveis, relacionadas à dimensão de eficácia do conceito de qualidade, e tiveram seus dados obtidos a partir do desempenho dos alunos e do curso no ENADE 2006.

Figura 1 - Modelo de Análise da Investigação: Fatores de Qualidade de Cursos Superiores



Fonte: Catunda (2012, p. 82)

As partes do modelo, melhor dizendo, seus construtos e variáveis, são interconectadas por setas que indicam o sentido das relações no modelo. Assim, no modelo apresentado: o Resultado de um curso de ensino superior sofre influência – ou é produto – direta e indiretamente de três construtos (contexto, entrada e processo); o construto processo influencia diretamente o resultado, mas recebe influências diretas e indiretas dos construtos entrada e contexto; o construto entrada (ou insumo) influencia diretamente o

processo e direta e indiretamente o resultado, mas recebe influências diretas do construto contexto; e, por fim, o contexto influencia direta e indiretamente todos os outros construtos, mas não recebe influência de nenhum deles.

Cada construto do modelo continha seu respectivo conjunto de variáveis observadas nas fontes de dados outrora citadas. Ao todo, o modelo compreendia um conjunto de 63 variáveis observadas relacionadas aos construtos, sendo 60 independentes e três dependentes.

O universo da investigação compreendeu os 2.939 cursos da área específica de gerenciamento e administração listados no Censo da Educação Superior de 2006, responsáveis por de 1.035.765 alunos matriculados no primeiro semestre daquele ano. (INEP, 2007a) O único critério para a formação da amostra foi o da disponibilidade de dados nos bancos acessados para as análises. Como as análises foram realizadas nos níveis aluno e curso, o número amostral variou de análise para análise, em função da disponibilidade de dados dos alunos e dos cursos que participaram do ENADE em 2006.

A partir dos dados disponíveis para a pesquisa foi possível produzir dois bancos de dados: um no nível aluno e outro no nível curso. O primeiro possuía 130.270 casos (alunos), ou seja, 12,6% da população. No segundo banco de dados, dos 2.939 cursos de administração registrados em 2006, havia dados do ENADE para 1.465 deles (49,8% do total). De uma forma geral, o número amostral permitiu efetuar análises pleiteadas neste trabalho. Entretanto, a grande dimensão da base de dados e a heterogeneidade das medidas das 63 variáveis observadas impuseram aos autores a necessidade da utilização de procedimento estatístico apropriado à complexidade e a natureza categórica da maioria dessas variáveis. Tais procedimentos são descritos a seguir.

Procedimentos estatísticos

Por sua dimensão e variedade, a base de dados da investigação se caracterizou por ser eminentemente complexa e ampla, exigindo a utilização de uma grande variedade de procedimentos estatísticos. É oportuno, para os propósitos deste artigo, destacar a utilização da Análise de Classes Latentes e a Regressão Logística.

A Análise de Classes Latentes (Latent Class Analysis ou LCA) foi utilizada para alcançar dois objetivos principais: simplificar

a base de dados e formar os construtos do Modelo de Análise. A LCA é uma técnica estatística que busca a identificação do menor número de classes ou grupos de indivíduos com padrões similares de comportamento, viabilizando a criação de modelos compostos de variáveis latentes (não observáveis). (COLLINS; LANZA, 2010) Por meio da LCA foi possível identificar padrões de comportamento nas variáveis observadas e, com isso, formar os construtos (variáveis latentes) que representaram as dimensões de análise. Tais construtos serviram como variáveis independentes nos modelos de regressões, necessários para verificar a importância dos fatores de Contexto, Entrada e Processo, no resultado dos alunos e cursos superiores de administração. Cada construto construído pela LCA abrangeu apenas duas classes (padrões de resposta) de natureza qualitativa.

A Regressão Logística foi introduzida na investigação em função das medidas das variáveis dos bancos de dados originais – em sua maioria, categóricas – e das classes latentes formadas, as quais reduziram as variáveis independentes (explicativas) a construtos qualitativos com duas classes, além da sua facilidade interpretativa. Tal técnica permite conhecer a chance (ou risco) de ocorrer um determinado evento, considerando os efeitos das variáveis explicativas consideradas no modelo. Além disso, a Regressão Logística também possibilita identificar qual das variáveis independentes possui maior contribuição na explicação da variável dependente, através de procedimentos que auxiliam a seleção do melhor modelo. A Regressão Logística foi fundamental para testar a contribuição dos fatores de Contexto, Entrada e Processo para a qualidade de cursos superiores. Foram considerados significativos os resultados cujo $p < 0,05$.

Quadro operacional

A referida base de dados continha originalmente um total de 60 variáveis (indicadores) independentes. Dessas 60 variáveis observáveis, 36 apresentaram algum padrão de comportamento verificado pela LCA e que pudesse ser associado a algum construto (variável latente ou não observada), entre as dimensões analisadas.

Como um primeiro resultado da aplicação da LCA – a simplificação da base de dados – foi possível formar, com essas 36 variáveis observadas, 11 construtos, que são apresentados no Quadro 1,

o Quadro Operacional da investigação. É importante deixar claro que das três dimensões (ou construtos) originais (Contexto, Entrada e Processo) foram identificados padrões de comportamento – entre as variáveis que os compõem – que puderam originar esses 11 outros construtos (ou subconstrutos dos construtos originais). Dessa forma, do construto “Contexto” e suas variáveis (primeira e segunda colunas da Figura 2), por exemplo, puderam ser identificados os construtos “Contexto do Município” e “Contexto da Instituição de Ensino Superior (IES)” (terceira coluna da Figura 2). Cada um desses construtos identificados após a LCA possui um padrão de comportamento entre os indivíduos (alunos ou cursos) que os distingue dos demais.

Quadro 1 - Quadro Operacional: Construtos formados após a aplicação da LCA

Construtos antes da LCA	Variáveis observadas (Indicadores)	Construtos após LCA
Contexto	IFDM (Desenvolvimento Municipal) PIB <i>per capita</i> Localização (Capital ou Interior)	Contexto do Município
	Tipo de Organização (Faculdade ou Universidade) Rede de ensino (Privada ou Pública) Concorrência	Contexto da IES
Entrada	Nº alunos da IES Nº curso da IES Nº aluno por bibliotecas Nº aluno por volume Nº aluno por computador	Entrada IES
	Percentual de docentes do quadro Percentual de docentes com 45 anos ou mais Participação em pesquisa	Entrada perfil docente
	Nº aluno por docente Nº aluno por docente doutor	Entrada relação aluno-docente

	Idade do aluno	Entrada perfil-aluno
	Estado civil do aluno	
Nº filhos		
Moradia		
Trabalho e renda		
	Renda familiar	Entrada SSE aluno
	Escolaridade do pai	
	Escolaridade da mãe	
	Tipo de escola EM (Pública ou Privada)	
Processo	Frequência de uso da biblioteca	Processo aluno estudo
	Nº livros lidos no ano	
	Horas Por Semana Dedicadas aos Estudos	Processo aluno dedicação
	Atividades acadêmicas desenvolvidas	
	Iniciação científica	Processo perfil IES
	Extensão	
	Monitoria	
	Disponibilidade de orientação extraclasse	Processo método IES
	Atualização do professor	
	Nível de exigência	
Integração das disciplinas		

Fonte: adaptado de Catunda (2012, p. 133).

Além desses 11 construtos formados após a aplicação da LCA, foram inseridas no modelo de análise final as três variáveis depen-

(2) Explicações sobre o cálculo dessas variáveis dependentes podem ser encontradas em Catunda (2012, p. 102-108).

dentes que representavam o resultado dos alunos e dos cursos no ENADE de 2006. Tais variáveis são as seguir descritas²:

- **Desempenho Geral no ENADE.** O indicador de Desempenho Geral no ENADE teve seus dados extraídos dos resultados dos alunos na prova do ENADE em 2006. Essa prova se caracterizou por avaliar estudantes ingressantes e concluintes, abrangendo amplamente o currículo, assim como por possuir duas partes: formação geral e componente específico. (INEP, 2007b)
- **ENADE – Conceito.** O indicador ENADE – Conceito (ou nota final do curso no ENADE) é uma composição entre as notas dos alunos ingressantes e concluintes na prova do ENADE. (INEP, 2007b)
- **Indicador de Diferença Entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD).** Esse indicador de valor agregado dá uma estimativa de quanto o curso contribuiu para o desenvolvimento das habilidades acadêmicas, das competências profissionais e do conhecimento específico do aluno, levando-se em consideração o perfil do estudante que ingressou no curso.

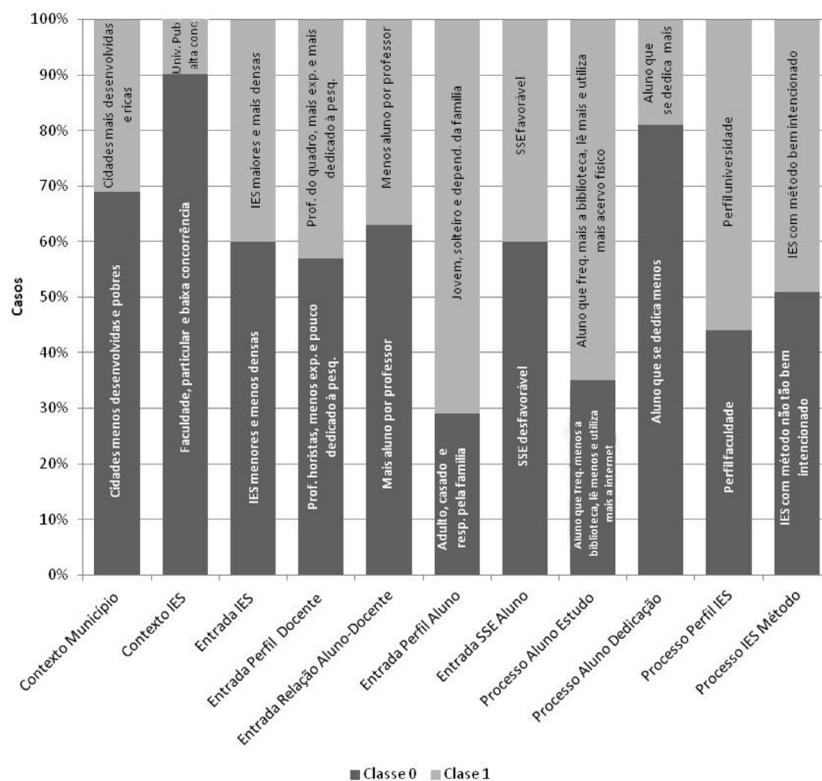
Resultados

Em função de atender ao objetivo desse artigo – apresentar os determinantes da qualidade da educação superior – os resultados da investigação a serem abordados nessa seção são aqueles relacionados à caracterização da amostra (após a formação dos construtos pela LCA) e, principalmente, os resultados das regressões logísticas construídas com base nas três variáveis dependentes e os onze construtos, apresentados anteriormente.

Dessa forma, a Figura 3 apresenta os 11 construtos formados e a distribuição das observações da amostra entre cada uma das duas classes de cada um dos construtos. É importante reforçar que cada classe de cada construto representa um padrão de respostas das amostras analisadas pela técnica da LCA. Nesse sentido, cada construto foi formado para que as observações fossem classificadas em um dos dois padrões de comportamento que abriga. Também é importante reforçar que cada construto se relaciona com uma dimensão do Modelo de Análise da investigação. O construto “Contexto Municipal”, por exemplo, pertence à dimensão “Contexto” do Modelo de Análise e possui duas classes (padrões de compor-

tamento): cidades menos desenvolvidas e pobres; e cidades mais desenvolvidas e ricas. Dos cursos da área de gerenciamento e administração de 2006, analisados na investigação, aproximadamente 70% estavam em cidades menos desenvolvidas e pobres, enquanto aproximadamente 30% estavam em cidades mais desenvolvidas e ricas.

Figura 2 - Construtos e suas classes latentes



Fonte: Catunda (2012, p. 151)

Além de simplificar a base de variáveis independentes utilizadas na investigação, a aplicação da Análise de Classes Latentes (LCA) permitiu traçar um perfil dos cursos de administração e gerenciamento em 2006, demonstrado pela Figura 2, assim como classificar cada aluno e curso observado em uma das classes dos construtos formados. Com a base de variáveis independentes, simplificada e categorizada, pode-se utilizar a regressão logística para identificar a contribuição de cada um dos fatores determinantes da qualidade dos cursos superiores. Para melhor compreensão do

(3) Por método não tão bem intencionado entenda a IES que, de acordo com as informações prestadas pelos alunos no Questionário Socioeconômico do ENADE, não desenvolveu algumas das atividades ou atitudes em função de um melhor desempenho dos alunos, como atendimento extraclasse, atualização do professor, maior nível de exigência e maior integração das disciplinas. Isso não significa que a instituição classificada nesta classe tivesse sido mal intencionada, ou seja, que tivesse agido contra o desenvolvimento dos alunos.

fenômeno discutido, alguns dos achados mais importantes da pesquisa, decorrentes das análises efetuadas, são apresentados a seguir.

- O resultado mais expressivo encontrado nas regressões logísticas efetuadas foi o fato de cursos de universidades, públicas e com alta concorrência ter 14,4 vezes mais chances de obter resultado superior no **ENADE – Conceito** e 2,4 vezes mais chances de obter resultado superior no **IDD – Conceito**, comparando-se com cursos de faculdades, particulares e com baixa concorrência.
- Cursos de instituições com mais professores do quadro, experientes e mais dedicados à pesquisa apresentaram 3,1 vezes mais chances de obter resultado superior no **ENADE – Conceito**, comparando-se com cursos de instituições que possuíam mais professores horistas, menos experientes e pouco dedicados à pesquisa.
- Cursos de instituições com uma quantidade menor de alunos por professor e professor doutor, apresentaram 2,4 vezes mais chances de obter resultado superior no **ENADE – Conceito** e 1,5 vezes mais chances de obter resultado superior no **IDD – Conceito**, comparando-se com cursos de instituições com mais alunos por professor e professor doutor.
- Com os dados analisados, ficou evidente que Instituições de Ensino Superior (IES) de diferentes contextos municipais apresentaram resultados diferentes. IES de municípios mais ricos e mais desenvolvidos apresentaram 1,6 vezes mais chances de obter melhores resultados no **ENADE – Conceito**, comparando-se com IES de municípios mais pobres e menos desenvolvidos.
- Alunos em condição socioeconômica mais favorecida apresentaram 1,7 vezes mais chances de obter um resultado superior no **Desempenho Geral no ENADE**, comparando-se com alunos em condição socioeconômica menos favorecida.
- Alunos que se dedicaram mais, ou seja, aqueles com mais horas de semanais de estudo e que participaram de atividades acadêmicas apresentaram 1,4 vezes mais chances de obter resultado superior no **Desempenho Geral no ENADE**, comparando-se com alunos com menos horas semanais de estudos e que não participaram de atividades acadêmicas.
- Alunos que frequentaram mais a biblioteca leram mais livros e utilizaram mais o acervo físico para suas pesquisas aumen-

taram em 15% suas chances de obter resultado superior no **Desempenho Geral no ENADE**, comparando-se com alunos que frequentaram menos a biblioteca, leram menos livros e utilizaram mais a internet.

- Alunos que alegaram estudar em IES com método bem intencionado³ apresentaram 23% menos chances de obter resultado superior no **Desempenho Geral no ENADE**, comparando-se com alunos que alegaram estudar em IES com método não tão bem intencionado. Assim como, alunos que alegaram estudar em IES com perfil de universidade – ou seja, que possuíam atividades de iniciação científica, monitoria e extensão – apresentaram 14% menos chances de obter resultado superior no **Desempenho Geral no ENADE**, comparando-se com alunos que alegaram estudar em IES com perfil faculdade. É fundamental mencionar que tais construtos foram formados a partir de padrões de respostas dos alunos a perguntas do tipo “Como você avalia o nível de exigência do curso?” ou “Responda se o seu curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, os programas de iniciação científica, monitoria e extensão”, contidas no questionário socioeconômico do ENADE. Dessa forma, a explicação para esses resultados está possivelmente associada à subjetividade implícita especificamente nessas questões que formam tais construtos. Alunos de universidades, por exemplo, tenderam a ser mais rigorosos em suas avaliações, respondendo mais frequentemente que seus cursos não possuíam programas de iniciação científica, que o nível de exigência era baixo e que seus professores estavam desatualizados, comparando-se com alunos de faculdades. A distorção provocada pela subjetividade na percepção do aluno pode ter invertido o sentido das regressões e, com isso, ter trocado os resultados entre as classes latentes dos construtos do “Perfil IES” e do “Método IES”.
- Por fim, os resultados das análises de regressão logística demonstraram que alunos com perfil jovem, solteiros e dependentes da família apresentaram 30% menos chances de obter resultado superior no **Desempenho Geral no ENADE**, comparando-se com os alunos com perfil adulto, casados e responsáveis pela família. Uma justificativa plausível para esse resultado está associada à natureza do curso de administração e da prova do ENADE, a qual privilegia a inteligência cristalizada desenvolvida

ao longo da experiência do ser humano, conforme compreendida em Bartholomeu (2011).

Conclusão

Este artigo teve o propósito de apresentar os determinantes da qualidade da educação superior. Para tanto, fez uso dos resultados de uma investigação com dados secundários de alunos e de cursos da área de gerenciamento e administração, assim como de seus resultados no ENADE de 2006. Nessa referida investigação, foram utilizadas diversas técnicas estatísticas, destacando-se as de Análise de Classe Latente e a de Regressão Logística.

Os resultados da investigação apontaram para perfis de instituições e alunos, associados às dimensões de “contexto”, “entrada” e “processo”, que aumentaram ou diminuíram as chances de um maior resultado nos indicadores de eficácia, associados à qualidade dos cursos. Tais resultados apresentados trazem contribuições às discussões acerca de políticas educacionais na medida em que acrescentam novo conhecimento a temas conflituosos, tais como: financiamento e operacionalização da educação; dimensão e infraestrutura das instituições; docência; perfil e atitudes do aluno; e método de ensino.

É importante registrar que os resultados devem ser compreendidos levando em consideração as limitações da investigação, entre elas: utilização exclusiva de dados secundários produzidos pelo Ministério da Educação e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Página Inicial (Inep); inviabilidade da formação de modelos que envolvessem todas as dimensões analisadas (contexto, entrada, processo e resultados) em uma única regressão logística; a não utilização de modelos multiníveis; a restrição do conceito de qualidade à dimensão de eficácia; a não utilização de recorte temporal longitudinal; e a limitação da amostra aos cursos da área de gerenciamento e administração.

Os resultados ora apresentados, seja pela escassez de pesquisa com dados da educação superior, pela aplicação de técnica estatística recentemente desenvolvida (LCA) ou pelas limitações da própria investigação devem ser interpretados como uma fase inicial na compreensão dos determinantes da qualidade da educação

superior. Nesse sentido, novas investigações devem ser realizadas, quer seja para confirmar o modelo aqui reportado em outras áreas da educação superior, para aprofundar e aperfeiçoar a utilização da técnica ou para explorar novas dimensões e indicadores desse fenômeno (qualidade), eminentemente complexo.

Quality determinants of higher education courses of administration

Abstract: The objective of this article is to publish the results of an investigation into quality determinants of higher education. Adopting, as its theoretical basis, knowledge from school effectiveness researches, the investigation addresses the Brazilian reality of higher education courses from the areas of business management and administration, in the year of 2006. Working with secondary data, obtained from the Censo da Educação Superior and Exame Nacional de Desempenho do Estudante, with an universe of 2.939 courses and 1.035.765 students, the investigation applied the Latent Classes Analysis and Logistic Regression, as its statistics techniques, to obtain 11 constructs to represent its analysis model. As a result, those constructs showed behavior patterns that were better associated with indicators representing the concept of quality of higher education. At the same time that the investigation collaborate to spread the application of those statistics techniques in the applied social sciences, its result brings new contributions to the discussions about quality and policy in education.

Key-words: Administration. Higher education. Educational statistics.

Referências

- BARTHOLOMEU, D. *O uso do ENEM e ENADE em um delineamento longitudinal para avaliação dos cursos do ensino superior*. 2011. Tese (Doutorado em Psicologia) - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Itatiba, SP, 2011.
- BERNETT, R. *Improving higher education: total quality care*. Bristol, PA: Open University Press, 1992.
- BERTOLIN, J. C. G. *Avaliação da qualidade do sistema de educação superior brasileiro em tempos de mercantilização: período de 1994-2003*. 2007. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.
- BROOKE, N.; SOARES, J. F. (Org.). *Pesquisa em eficácia escolar: origens e trajetórias*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
- COLLINS, L. M.; LANZA, S. T. *Latent class and latent transition analysis: with applications in the social behavioral, and health sciences*. Hoboken, N.J.: Wiley, 2010.

GARCÍA GARCÍA, M. Evaluación y calidad de los sistemas educativos. In: GONZÁLEZ RAMÍREZ, Teresa (Coord.). *Evaluación y gestión de la calidad educativa*. Archidona, Málaga: Aljibe, 2000.

HARVEY, L.; GREEN, D. Defining quality. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, v. 18, n. 1, p. 9-26, Abr. 1993.

INEP. *ENADE 2006: relatório síntese: curso de administração*. Brasília, DF, 2007a.

_____. *Sinopse da educação superior 2006*. 2007b. Planilha Excel. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/sinopse/>>. Acesso em: 2 jan. 2010.

MURILLO TORRECILLA, F. J. Hacia un modelo de eficacia escolar: un estudio multinivel sobre los factores de eficacia em la escuelas españolas. *Revista Electrónica Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación*, v. 6, n. 1, p. 4-28, 2008.

MURILLO TORRECILLA, F. J. Una panorámica de la investigación iberoamericana sobre eficacia escolar. *Revista Electrónica Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación*, v. 1, n. 1, p. 2003.

SCHEERENS, J. School effectiveness research and the development of process indicators of school functioning. *School Effectiveness and School Improvement*, v. 1, n. 1, p. 61-80, 1990.

SOARES, J. F. Melhoria do desempenho cognitivo dos alunos do ensino fundamental. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 37, n. 130, p. 135-160, abr. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 28 mar. 2010.

THURLER, M. G. A eficácia das escolas não se mede: ela se constrói, negocia-se, pratica-se e se vive. *Idéias*, São Paulo, n. 30, p. 175-192, 1998. Publicado originalmente em CRAHAY, M. (Org.). *Evaluation et analyse des établissements de formation: problématique et méthodologie*. Paris/Bruxelles: De Boeck, 1994. p. 203-224.

Recebido: 28/06/2012 | Aprovado: 08/09/2012

Arturo Cavalcanti Catunda: Administrador da Petrobras, Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia (2012), acatunda@yahoo.com.br

Robert Evan Verhine: Professor Associado da Universidade Federal da Bahia, Doutor em Educação pela Universität Hamburg, Alemanha (1992), verhine@ufba.br